

CULTURA DE SEGURANÇA E IMIGRAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES RESILIENTES



travel through knowledge

ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (Portugal)
adidas.gaio@gmail.com

André Dias

Introdução

A cultura de segurança é um fator essencial na promoção de uma comunidade mais resiliente. É fundamental que todos conheçam o ambiente onde estão inseridos e adotem práticas preventivas e seguras. Isto exige uma abordagem inclusiva para alcançar todos os grupos populacionais, especialmente aqueles menos familiarizados com o ambiente, a língua e a cultura. Em Portugal, o número de imigrantes tem crescido significativamente, representando mais de 10% da população residente (AIMA, 2024). Estas comunidades, provenientes de diferentes latitudes como Brasil, Cabo Verde, Reino Unido, Romênia e Índia, introduzem uma diversidade cultural única, mas também desafios na integração que podem comprometer a segurança e bem-estar destas e de todos.

Objetivos

- Identificar e analisar os desafios e oportunidades na integração das comunidades imigrantes na cultura de segurança em Portugal.
- Propor soluções que respeitem e valorizem a diversidade cultural.

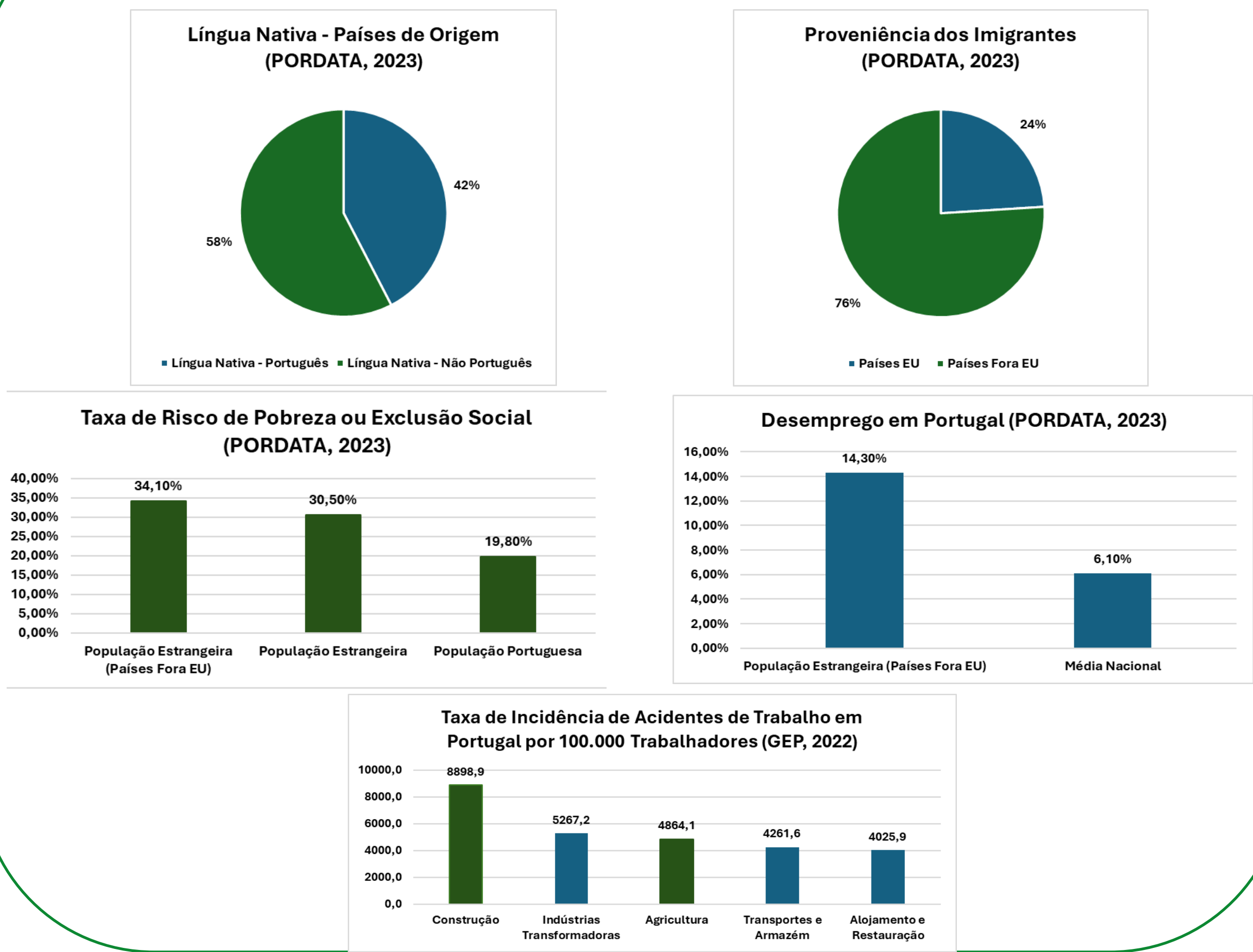
Área de Estudo

O estudo concentra-se em Portugal, onde mais de 10% da população é composta por imigrantes. Analisando a integração das comunidades imigrantes no sistema nacional de proteção civil e na cultura de segurança, como contributo para o incremento da resiliência comunitária.

Metodologia

Revisão bibliográfica e análise de dados estatísticos sobre imigração e segurança.

Resultados



Discussão

Através da análise dos resultados, observa-se que os imigrantes em Portugal enfrentam diferentes desafios na sua integração, destacando-se na sua integração social e na cultura de segurança portuguesa.

Destacam-se, os seguintes desafios:

- As **barreiras linguísticas**, que dificultam a compreensão de alertas e procedimentos de emergência podendo comprometer a sua segurança em situações críticas.
- O **desconhecimento do sistema de proteção civil**, que pode influenciar a capacidade de resposta a catástrofes.
- A **precariedade socioeconómica**, que leva muitos imigrantes a **viver em áreas associadas a maior risco e a trabalhar em setores geralmente mais expostos a perigos**, como a construção civil e a agricultura, muitas vezes sem o devido conhecimento dos procedimentos de segurança.

Estes desafios destacam a necessidade de uma abordagem inclusiva e diferenciada para promover uma cultura de segurança eficaz e equitativa.

Conclusão

A construção de uma cultura de segurança mais inclusiva é essencial para proteger as diferentes comunidades imigrantes e fortalecer a resiliência comunitária portuguesa. Medidas inclusivas que reconheçam e valorizem as especificidades culturais das diversas comunidades podem promover uma resposta coletiva mais eficaz e equitativa perante emergências. Integrar os imigrantes na cultura de segurança não apenas protege esses grupos, mas também contribui para uma sociedade mais resiliente e familiarizada com os perigos existentes. A inclusão dos imigrantes nos sistemas de emergência e proteção social pode melhorar a capacidade de resposta em crises e reduzir os riscos associados à precariedade socioeconómica.

PROPOSTAS

Materiais Informativos Multilíngues	Disponibilizar materiais informativos em várias línguas para facilitar a compreensão dos riscos e pro-
Campanhas de Sensibilização	Realizar campanhas específicas para sensibilizar as diferentes comunidades migrantes sobre a impor-
Formação Direcionada	Oferecer formação direcionada para as diferentes comunidades migrantes, abordando normas e pro-
Envolvimento de Organizações	Envolver organizações da sociedade civil, autarquias e serviços municipais de proteção civil para melhorar o acesso dos imigrantes à informação sobre
Políticas Públicas Inclusivas	Desenvolver políticas públicas voltadas para a inclusão dos imigrantes nos sistemas de emergência

Bibliografia

Agência para a Integração Migração e Asilo - AIMA (2024). "Relatório de Migrações e Asilo - 2023."

Agência para a Integração Migração e Asilo - AIMA (2025). "Relatório Intercalar Recuperação de processos pendentes na AIMA - População Estrangeira em Portugal."

Presidência do Conselho de Ministros. (2024). "Plano de Ação para as Migrações - Problemas, Desafios, Princípios e Ações."

PORDATA (2023). "Pordata divulga retrato da população estrangeira e dos fluxos migratórios em Portugal".

